



Por João Ernesto
Figueiredo

[1 5/04/2019 - O discreto charme dos antigos locutores futebolísticos](#)

Quem não se lembra com saudades dos narradores do passado: locutores como o empolgante Pedro Luiz, o emocionante Geraldo José de Almeida, o adequadamente empostado Edson Leite, o nada imparcial Ari Barroso e o imponente Fiori Gigliotti, além dos comentários impecáveis de Mario Moraes, exageradamente ponderados de Flávio Iazzetti (o “Juiz do Árbitro”), ponderados de Paulo Planet Buarque, nada ponderados de Geraldo Bretas, imprevisíveis do ex-árbitro Mario Viana, comportados de Helio Ansaldo e quase intelectuais de João Saldanha, todos charmosamente nos encantando com o uso de palavrório do mais autêntico “futebolês”.